

ASSOCIADAS (clique nos logotipos e saiba mais)



Edição nº 1.018 | 29 de Dezembro de 2014 | Newsletter Eletrônica do Sindicato das Seguradoras no RS

## >> DESTAQUES SINDSEG RS

### Mensagem de Final de Ano



O Clube das Gúrias agradece a participação e parceria das Corretoras, Seguradoras e Prestadores de Serviços durante todo 2014 e deseja a todos um 2015 Seguro e Cheio de Realizações!!

Boas Festas!!

--

**Roseli Lustosa de Castro**

Presidente – Clube das Gúrias

## >> MERCADO REGIONAL/ASSOCIADAS

### Fim de ano: o que você precisa saber antes de colocar as rodas na estrada



Chegou o fim do ano e também as tradicionais festas. Hora de arrumar as malas e seguir em direção ao encontro com a família, onde quer que ela esteja. Mas antes de carregar o porta-malas do carro com as malas, leia algumas dicas do diretor da área de Sinistros da Allianz Seguros, Laur Diuri, e evite chegar atrasado à comemoração:

#### Faça a revisão

Checkar as condições de itens como pneus, rodas, triângulo, macaco, chave de roda, suspensão, nível do óleo e fluidos, sistema elétrico e sistema de limpeza dos vidros é fundamental. Contudo, atente ao tempo: a revisão não deve ser feita na véspera, já que se houver necessidade de substituição de alguma peça, muitas vezes é impossível fazer isso de um dia para o outro.

#### Cheque a previsão do tempo

De acordo com a Administração de Segurança do Tráfego Rodoviário dos EUA, quase 20% dos acidentes de carro fatais ocorrem em condições meteorológicas desfavoráveis. Não importa qual o clima, é mais seguro estar preparado. Mudanças repentinas aumentam o risco de acidentes. Se informe sobre o tempo antes de sair de casa.

#### Mantenha os vidros limpos

Não é preciso ser paranoico com limpeza e manter o carro absolutamente impecável, mas é preciso se certificar que o para-brisas está sempre limpo. Afinal, um para-brisa sujo, além de nojentoso, é inseguro. Limpe os seus toda vez que parar no posto de gasolina para evitar insetos e o acúmulo de poeira de estrada. De vez em quando, faça uma limpeza mais completa, usando produtos especialmente elaborados para para-brisas, que não só limpam, mas também desengorduram o vidro.

#### Cuidado com o pôr, ou nascer, do sol

Dirigir durante a mudança do dia para a noite, ou vice-versa, é um grande desafio. Muitos acidentes acontecem quando o sol nasce ou se põe, culpa, ao menos em parte, da má visibilidade. Até o sol nascente/poente atrás de você pode afetar os motoristas que vêm em sua direção. Para evitar acidentes, mantenha o para-brisa limpo por dentro e por fora, use óculos escuros e os para-sóis baixos.

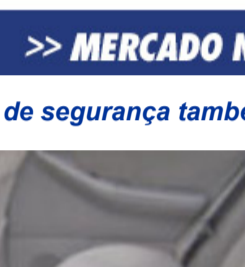
#### Olhos na estrada, mãos no volante

Esta postura não só ajuda a detectar eventuais obstáculos e perigos rapidamente, como também estabiliza a direção. Manter os olhos focados em um ponto distante na estrada com olhares regulares nas laterais e espelhos retrovisores proporciona melhor visão geral da situação do tráfego e coloca o motorista numa posição de prevenção, podendo reagir mais cedo a ameaças de segurança.

Fonte: Virta Comunicação Corporativa

## >> MERCADO NACIONAL

### Cinto de segurança também no banco traseiro



Embora o uso do cinto de segurança no carro seja previsto por lei, muitos passageiros e motoristas não dão a devida importância a esse equipamento. Em se tratando dos dispositivos do banco de trás do carro, o problema é ainda maior. Muita gente pensa que não é preciso usar o cinto de segurança na parte traseira porque não há riscos em casos de acidente. Mas esse é um erro grave. O dispositivo serve para proteger a vida dos ocupantes do veículo. Em caso de colisão, o cinto de segurança traseiro impede que o corpo dos passageiros seja projetado para frente, causando impacto sobre o motorista do automóvel e/ou sobre o carona.

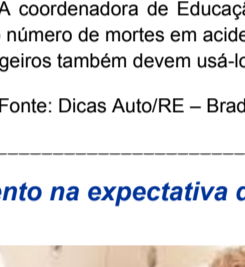
Vale enfatizar que o uso desse dispositivo é obrigatório tanto para ocupantes dos bancos dianteiros quanto para quem está atrás. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, a falta de uso do mesmo é infração grave sujeita à multa de R\$ 127,69 e perda de cinco pontos na carteira de habilitação. Conforme o Artigo 65 do texto, a utilização do cinto de segurança para o condutor e os passageiros é obrigatória em todas as vias do território nacional.

Solta na parte traseira, a pessoa é projetada para a frente, o que pode ocasionar ferimentos graves tanto nos passageiros de trás quanto nos da frente. Em uma batida a 80 km/h, o impacto de um adulto que pese 70 kg e esteja sem esse dispositivo de segurança é de 5,2 toneladas sobre o banco dianteiro. Um estudo realizado pela Universidade de Tóquio mostrou que 80% das mortes de passageiros na frente poderiam ser evitadas se os ocupantes de trás estivessem com o cinto de segurança.

A coordenadora de Educação para o Trânsito do Detran/PR acredita que com alertas e campanhas, como as desenvolvidas pelo órgão, é possível diminuir o número de mortes em acidentes com pessoas sem o dispositivo. "A conscientização sobre o uso do cinto de segurança não deve ser só dos motoristas. Os passageiros também devem usá-lo e ter consciência de que a falta do mesmo pode causar sérios danos à saúde", finaliza.

Fonte: Dicas Auto/RE – Bradesco

## >>> Aumento na expectativa de vida demanda maior contribuição mensal para aposentadoria



A população brasileira está vivendo mais. A constatação veio da última pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), segundo a Tábua Completa da Mortalidade 2013 – calculada pelo órgão. A boa notícia é que as pessoas terão mais tempo para desfrutar do tempo livre após parar de trabalhar, como se dedicar à família, viajar. Diante dessa realidade o ponto de atenção é como financiar esse maior tempo de vida e se planejar para isso. O valor planejado para financiar a aposentadoria há 10 anos é diferente do que será necessário daqui para frente.

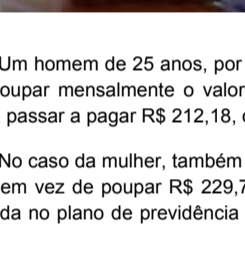
Um cálculo feito pela área Técnica Atuarial da Mongeral Aegon, mostra qual seria essa diferença, que é ainda maior para as mulheres, visto que têm expectativa de vida maior do que os homens.

Um homem de 25 anos, por exemplo, que, em 2003, quisesse receber R\$ 1 mil de renda complementar mensal vitalícia para se aposentar aos 62 anos deveria poupar mensalmente o valor de R\$ 206,08. Seguindo a tendência de aumento de expectativa de vida do IBGE, desde 2013, esse mesmo homem precisaria passar a pagar R\$ 212,18, ou 2,9% mensais a mais, para financiar esse período de mais sete meses de expectativa de vida.

No caso da mulher, também com a mesma situação de início da poupança aos 25 anos em 2003, para uma renda complementar de R\$ 1 mil a partir dos 62 anos, em vez de poupar R\$ 229,73 mensais, teria que passar a juntar, desde 2013, R\$ 240,05. O valor é 4,5% maior para manter a mesma renda mensal programada no plano de previdência por mais um ano e três meses, que representa o aumento da expectativa de vida das mulheres segundo a nova tábua do IBGE.

Fonte: Revista Cobertura do Mercado Seguros

## >>> Susep aprova portaria que muda denominação social para Rio Grande Seguros e Previdência S.A



A Companhia Brasileira de Seguros e Previdência obteve autorização para alterar sua denominação social para Rio Grande Seguros e Previdência S.A, seguida de troca do endereço da sede da companhia para Rua Siqueira Campos, nº 1163, 6º andar, Centro, CEP 90.010-001, Porto Alegre – RS.

A portaria foi publicada no Diário Oficial da União.

Fonte: Segs.com

## >>> Retrocessão para seguradoras e necessidade de capital estão entre os assuntos a serem discutidos em abril



O 4º Encontro de Resseguro do Rio de Janeiro, que ocorrerá em abril de 2015, no Hotel Sofitel, no Rio de Janeiro, discutirá temas relevantes para a indústria de seguros. Entre outros tópicos, o resseguro paramétrico, novos produtos financeiros, proteção de portfólio, retrocessão para seguradoras, necessidade de capital e perspectivas econômicas do Brasil e cenário energético brasileiro. A análise será realizada de forma conclusiva pelas comissões de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio; de Seguridade Social e Família; de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Fonte: Revista Cobertura Mercado de Seguros

## >>> Brasil, o motor de crescimento do seguro na América Latina



O Brasil foi o motor do negócio segurador na região da América Latina. O mercado segurador deste país é, desde 2004, o de maior volume de prêmios da região, e seus lucros, por prêmios, se multiplicaram seis vezes mais na última década, superando os 10.000 milhões de dólares em 2003, para 67.338 milhões de dólares em 2013.

Assim se reflete o estudo "Evolução do mercado segurador latino americano 2003-2013", realizado pela FUNDACIÓN MAPFRE, que analisa os dados estatísticos agregados de 18 mercados seguradores da região nos últimos dez anos e os fatores que influenciaram sua evolução.

Na evolução do seguro brasileiro, nos últimos dez anos, o Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL) teve significativa influência. Trata-se de um produto de previdência privada complementar, que começou a ser comercializado em 2002, principalmente por meio do canal bancário, e que foi o principal impulsionador do crescimento do setor segurador, de um modo geral, e do ramo de Vida, particularmente, devido, em grande parte, a alguns incentivos fiscais que atraem recursos procedentes de fundos de investimento e de pensão.

Após vários anos de extraordinários crescimentos, em 2013 o seguro VGBL alcançou a cifra de 62.230 milhões de reais (28.870 milhões de dólares), apresentando aumento nos lucros de 4,5%, em moeda local. Este importante desenvolvimento fez com que este produto passasse a acumular share de 23% em 2003 para 43% em 2013.

Com relação aos ramos Não Vida, seu comportamento foi mais desigual. Exceto o exercício de 2009, que registrou uma queda de 1,5%, este segmento manteve uma tendência constante de crescimento real, alcançando taxas que nem sempre superaram o aumento do PIB. Os fatores que influenciaram esta evolução positiva foram: o aumento das vendas de veículos novos, que propiciou o desenvolvimento do Seguro de Autos, apesar da forte concorrência nas tarifas; a expansão dos seguros de garantia entendida, vinculados à venda de aparelhos eletrônicos e eletrodomésticos; e ao aumento do investimento em infraestrutura, devido aos grandes projetos iniciados (Mundial 2014, Jogos Olímpicos 2016 e exploração do pré-sal) que favoreceu o crescimento dos ramos de Patrimoniais, Caução e Responsabilidade Civil, entre outros.

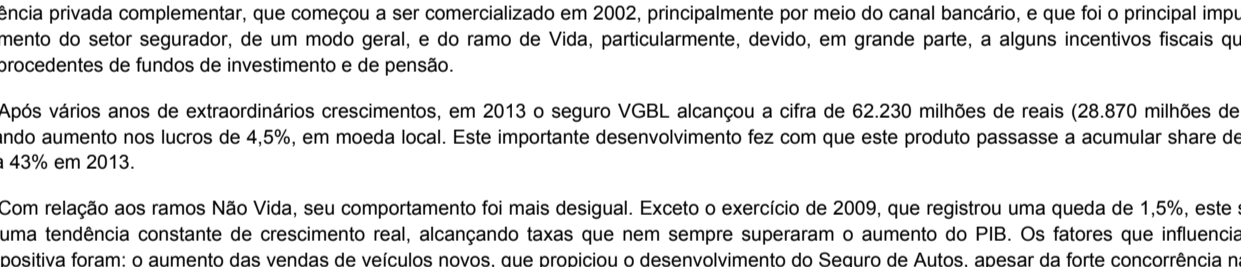
O mercado segurador da América Latina registrou um comportamento muito positivo nos últimos dez anos, com um aumento nominal dos prêmios emitidos de 358% durante o período. O crescimento se manteve positivo durante todo o período, inclusive em 2009, quando a crise econômica internacional afetou seriamente as economias latino-americanas, e em oito dos dez anos analisados, conseguiu taxas de dois dígitos.

Segundo o relatório, o potencial de crescimento do setor segurador se mantém independente da desaceleração da desaceleração registrada atualmente por alguns países. As perspectivas para os próximos anos são otimistas, já que a região, no conjunto, continua tendo uma enorme projeção de desenvolvimento, e, além disso, o mercado segurador tem experimentado aumentos superiores ao PIB, conforme crescentes camadas da população melhoram seu nível aquisitivo e têm acesso a produtos e serviços antes não utilizados, como os oferecidos pelo mercado segurador.

Fonte: IRB Brasil RE

## >> ENTIDADES DO MERCADO

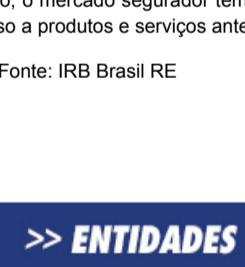
### CNSeg – Seguro Garantia



Clique na imagem e acesse o site.

## >> DICAS DE SEGURANÇA – Por favor, observe-as!

### CICLISTA – Pedalando com Segurança



Transite em ciclovias e ciclofaixas. Onde não houver, utilize o bordo da via e no sentido do fluxo;

Respeite sempre o pedestre, não transitando sobre calçadas e dando preferência a ele na travessia, com sinalização ou não;

A sinalização é uma forma legal de organizar o trânsito. Respeite sempre os semáforos, faixas de segurança e placas de regulamentação;

Ao pedalar utilize sinalização noturna dianteira, traseira, lateral e nos pedais;

Próximo de conversões e cruzamentos, redobre a atenção, reduza a velocidade e, sendo necessário, pare a bicicleta evitando possíveis acidentes;

Cuidado com veículos estacionados, uma porta pode se abrir a qualquer momento;

Ciclista, atenção com saída de garagem;

Mantenha em dia a manutenção da bicicleta.

## >> COLUNA DO LEITOR

### Violência no Trânsito

Costumo repetir aos meus companheiros de jornadas, que minha longa vivência já não me concede o direito à perplexidade; e acrescento mais: se alguém me vir perplexo saiba que estou fazendo teatro, o que muitas vezes é necessário. Em relação ao nosso trânsito, isto acontece com frequência.

Presentemente desenvolve-se em nosso RGS, intensa campanha contra a violência no trânsito.

Dentro das possibilidades de cada um, devemos todos nos engajar para reduzir o número de acidentes e assim diminuir as vítimas dessa tragédia diária.

O seqüência de Seguros, junto aos DETRANS, de há muito, tem sido um parceiro silencioso dessa luta; nossa atividade padece com as consequências desse drama. Lutamos por uma vida saudável.

Quanto menos acidentes menos sofrimento, menor o número de vítimas por mortes e por invalidez, sem falar no desafogo dos atendimentos na estrutura da saúde.

Meu descontento ocorre ao constatar inúmeras incapacidades - aqui me refiro à Sociedade como um todo - de acentuar o ponto que identifiquei como o mais relevante: a punição imediata do transgressor.

Mesmo valorizando a conjugação das medidas levantadas pelos especialistas que recentemente se manifestaram no painel RBS sobre o tema, insisto na necessidade de presteza na punição. Na experiência exitosa de Brasília deve ser ressaltada a repressão dura e a intensa campanha educativa.

Convém lembrarmos de Montesquieu. Ele dizia que "não se constrói uma sociedade baseada na virtude dos homens, mas na solidez das instituições". Um entendimento mais livre foi expresso como: "a pessoa não se detém por ser honesta, mas por ter medo".

O exemplo da Espanha deve ser analisado, pois em curto prazo os resultados alcançados foram surpreendentes.

De nada adianta uma legislação adequada se não houver estrutura para garantir sua fiscalização. O mesmo Montesquieu dizia: "Quando vou a determinado país, não indago se ali há leis boas, mas se as executam, porque leis boas há em toda parte".

Claro que a Educação é fundamental, mas infelizmente nossa Sociedade ainda não assimilou sua relevância e mesmo quando ela (Educação) for tratada com prioridade do Estado, precisamos ter em mente que os resultados serão demorados.

Conclusão – Se a dura punição não ocorrer (impunidade), o comportamento por medo deixará de existir. Não me venham com o canto de que as pessoas são honestas, responsáveis, solidárias, generosas, heróicas, etc... Se tal fosse verdadeiro, nosso trânsito não seria o que é.

De que adianta eu ter minha carteira cassada se posso continuar dirigindo e matando?

--

**Miguel Junqueira Pereira**

Presidente de Honra do SINDSEG RS

Artigo publicado no Boletim nº 386 – Janeiro/Fevereiro de 2008

